



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

A IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NAS ESCOLAS PARA GARANTIR ACESSIBILIDADE ÀS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS FÍSICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francisca Beatriz de Sousa Martins

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
francisca.martins01@aluno.unifametro.edu.br

Isabella Raquel Silva Soares

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
isabella.soares01@aluno.unifametro.edu.br

Ana Vitória Nascimento Silva

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
ana.vitoria@aluno.unifametro.edu.br

Taynara de Menezes Paiva

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
taynara.paiva@aluno.unifametro.edu.br

Rinna Rocha Lopes

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
Rinna.lopes@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O acesso contínuo às escolas para pessoas com deficiência é uma conquista na história da educação, mas os obstáculos à aprendizagem e à participação limitam o cotidiano dos alunos em situação de inclusão. Com isso, é necessário vencer algumas barreiras, tanto do ambiente escolar, em estruturas arquitetônicas, como de intervenção sobre as necessidades educacionais especiais, como apoio e preparo dos profissionais, com isso, vale ressaltar que seria válido um Fisioterapeuta presente para auxiliar e orientar a escola com um planejamento adequado. **Objetivo:** Identificar a importância do Fisioterapeuta dentro das escolas para garantir acessibilidade às crianças com deficiências físicas. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. A busca foi realizada nas Bases de Dados, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo, utilizando os seguintes descritores: Fisioterapia AND escolas, acessibilidade, Fisioterapia, deficientes físicos. Ao todo foram encontrados 43 artigos, onde foram incluídos apenas 4, publicados apenas em língua portuguesa, atemporal e que atendessem aos critérios da temática. Foram excluídos 39 artigos pelos motivos: texto incompleto, revisão de literatura e por

não se encaixarem no tema. **Resultados e Discussão:** Dos quatro estudos selecionados, após leitura minuciosa foi visto que há um baixo número de alunos com deficiências físicas inseridos nas escolas, e apesar disso ainda assim cresce o número de evasão. Os principais pontos observados foram as barreiras arquitetônicas, como: os mobiliários para crianças com paralisia cerebral, a dificuldade para locomoção, obstáculos como portas estreitas, espaço físico inadequado para cadeira de rodas, ausência de banheiro adaptado, telefone e bebedouro fora de alcance do aluno, um ambiente não pensado na inclusão. A falta de preparação dos profissionais de educação em entender e atender as necessidades de uma criança com limitação física, foi outro ponto muito abordado o que ressaltou a importância do fisioterapeuta inserido no meio escolar enfatizando que facilitaria o planejamento de programas voltados a partir do diagnóstico para orientar de forma adequada os profissionais da educação sobre o ambiente físico para receber essas crianças dentro das suas limitações, tornando um ambiente mais adaptado, favorecendo a permanência escolar. **Considerações finais:** Com isso, baseado na literatura, pode-se afirmar que o Fisioterapeuta incluído na educação especial seria importante, pois iria favorecer no processo de aprendizado, intervindo na educação em saúde de professores, gestores, pais e até mesmo das próprias crianças, além de orientar a escola sobre a inclusão nas barreiras locomotivas, pois iria haver um olhar mais voltado as dificuldades físicas e iria preservar o ambiente de barreiras e minimiza-las, proporcionando assim uma melhor locomoção. Porém, pode-se observar a carência de estudos voltados a esse tema, o que poderia ser mais bem explorado.

Palavras-chave: Acessibilidade; escolas; Fisioterapia.

Referências: MELO, Francisco Ricardo Lins Vieira de; PEREIRA, Ana Paula Medeiros. Inclusão escolar do aluno com deficiência física: visão dos professores acerca da colaboração do fisioterapeuta. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 19, p. 93-106, 2013.

OLIVA, Diana Villac. Barreiras e recursos à aprendizagem e à participação de alunos em situação de inclusão. **Psicologia USP**, v. 27, p. 492-502, 2016.

ORSO, Kelen Daiane et al. Análise da acessibilidade das pessoas com deficiência física nas escolas de Chapecó-SC e o papel do fisioterapeuta no ambiente escolar. **O Mundo da Saúde**, v. 35, n. 2, pág. 201-207, 2011.

SARAIVA, Luzia Livia Oliveira; MELO, Francisco Ricardo Lins Vieira de. Avaliação e participação do fisioterapeuta na prescrição do mobiliário escolar utilizado por alunos com paralisia cerebral em escolas estaduais públicas da rede regular de ensino. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 17, p. 245-262, 2011.

TADA, Iracema Neno Cecilio et al. Conhecendo o processo de inclusão escolar em Porto Velho-RO. **Psicologia: teoria e pesquisa**, v. 28, p. 65-69, 2012.